



Missionários do Verbo Divino na Amazônia

VERD 7 AMA

SVD 1875-2025



Ano 20 • Nº 69 • Verdiana Propagação e Cultura • Santarém-PA • Setembro - Outubro 2025

SERVIÇO E DOAÇÃO



Foto: R4SCOM



“O mundo é a nossa casa”. Nós tomamos posse desta frase. Ela é a expressão que remete a nossa abertura, disposição, presença missionária e contribuição. Este mundo como nossa casa é composto por realidade.

A realidade sempre tem o poder. Ela provoca, causa, chama, atrai, impulsiona e impacta. Ela também pode determinar, transformar e renovar. Toda a realidade pastoral nos provoca e impacta como missionários. A realidade pastoral chamativa nos cativa e motiva a contribuir e a fazer parte.

O VERDIAMA desta edição é dedicado para apresentar a Paróquia São Raimundo Nonato – do Município de Curuá. Os fiéis de Curuá que se reúnem em torno de Jesus Cristo, necessitando da presença e cuidado dos sacerdotes. Essa necessidade impulsionou a

presença verbita. O povo de Deus de lá sabe da necessidade de presença mais longa dos seus padres e líderes para o fortalecimento da sua fé e da sua vida eclesial.

A presença verbita em qualquer lugar, incluindo em Curuá, é para man-
ter a comunidade unida.

Além disso, para dar dignidade do corpo de Deus, preservar o

Corpo de Cristo onde todos os membros sejam unidos a Cristo-Cabeça e uns aos outros pelo Espírito Santo, se comprometer com a missão de evangelização que é anunciar as maravilhas de Deus e levar o evangelho e o

amor de Cristo para todos e assumir o serviço de solidariedade. Todos esses serviços são organizados em Pastoral Catequética, Pastoral Litúrgica e Pastoral Social.

A pastoral continua. Ela é realizada no tempo, no espaço e no espírito comunitário. Ela merece ser festejada, como a de 150 anos da nossa história no mundo, de 130 anos no Brasil e 45 anos na Amazônia. Toda a pastoral requer a revitalização, a renovação e contínua animação. Retornamos da peregrinação em Aparecida, da celebração jubilar em Tirol - Santa Leopoldina e da assembleia fraterna em Santa Isabel a fim de afirmar mais uma vez que “o mundo ainda é nossa casa”.

Pe. Leonardo Gade, SVD

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR 2025

Deus Uno e Trino, nós vos louvamos e vos bendizemos por vosso amor misericordioso manifestado em nossa história. Vossa Palavra poderosa criou o mundo e nele nos colocou como administradores. Na plenitude dos tempos, Vós nos enviastes vosso filho, o Verbo que assumiu a nossa humanidade e por sua cruz e ressurreição nos redimiu.

Enviastes o Espírito Santo que guia a igreja no anúncio e no serviço. Pela força do mesmo Espírito, suscitastes em Santo Arnaldo Janssen o ardor missionário que levou a fundar, há 150 anos, a Congregação dos Missionários do Verbo Divino e a enviar os primeiros missionários Verbitas para o Brasil há 130 anos.

Hoje com renovado ardor missionário, queremos, como Santo Arnaldo e São José Freinademetz, seguir os passos de Jesus, o Verbo Divino, sendo fiéis a seu evangelho, comunicando a Palavra de Vida, vivendo o amor no serviço aos irmãos, cuidando da casa comum que nos destes, levando ao encontro convosco.

Fortalecei e iluminai as comunidades onde a Congregação dos Missionários do Verbo Divino se faz presente. Dai-lhes uma fé inquebrantável, uma esperança insuperável e um amor constante e generoso.

Com Maria a Mãe do Verbo, queremos dizer nosso sim corajoso e responder aos desafios que a missão hoje apresenta à vossa igreja. Que o Espírito de amor nos ajude em nosso seguimento de Jesus, para sermos sinais de seu amor e, assim, a Luz do Verbo e o Espírito da Graça se manifestem em nossas obras.

AMÉM.

O VERDIAMA

é a propriedade da Congregação dos Missionários do Verbo Divino



Fundada em 1875 na
Cidade de Steyl -
Holanda

AMAZÔNIA
www.svdamazonia.com.br

SEDE:

Roma-Itália
Na Região Amazônica
localizada em Santarém
Avenida Tapajós 1259
RESPONSÁVEL DA PUBLICAÇÃO
Elly Nuga, Luiz Aparecido,
Blasius Kindo, Miguel Than Do,
Eugênio Baldômar, João Batista

REDES SOCIAIS VINCULADAS:

Verdiama Comunica
Comunicando o Verbo
Verbo Divino BRA
Verbo Divino Bra

EDITORES: Elly Nuga, Luiz Aparecido

DIAGRAMAÇÃO: Elly Nuga

‘Se confiamos no Senhor e fazemos a nossa parte,
Ele não nos abandonará.’

Santo Arnaldo Janssen



CURUÁ: SERVIÇO E DOAÇÃO

Escrito por: Pe. Aparecido Luiz, SVD

A história do município de Curuá, inicia-se com a fundação da Missão Baré, em 1694 pelos Padres Franciscanos Capuchos da Piedade, mais tarde transferidos para a aldeia Surubim, em Alenquer sendo o lugar denominado Arcozellos por Mendonça Furtado. O restante da população foi transferido para a aldeia Pauxis, em Óbidos que estava em decadência. Por volta de 1848, inicia-se a segunda povoação através do Ten. Raimundo Simões, que fixou residência para a exploração do latex Balata. Em 23 de Março de 1900, foi criada a Vila Curuá, sendo o projeto elaborado pelo Senador Fulgêncio Simões, ocorrendo sua instalação no dia 15 de Agosto de 1900 presidida pelo Intendente de Alenquer Ten. Coronel. Josino Cardoso Monteiro. Em 17 de Janeiro de 1993, foi criada a comissão de Pró-Emancipação de Curuá, presidida pelo Sr. José Vieira de Castro. Em 03 de Dezembro de 1995, ocorreu o plebiscito que emancipou definitivamente a Vila, passando então a ser chamado de município do Curuá.

Atualmente o município possui aproximadamente 14.834 habitantes, segundo dados do IBGE. Curuá faz fronteira com Alenquer e Óbidos. A economia do município gira em torno do trabalho informal, comércio local, do funcionalismo público, da pecuária e da pesca para exportação para as geleiras de Santarém e de Manaus. Curuá está também na rota do turismo do oeste do Estado, devido ao evento conhecido como Raid Curuá-Alenquer-Curuá, que acontece no mês de outubro ou novembro. Trata-se de um passeio de moto pelas trilhas, marcadas pela lama, entre estas duas cidades. Neste evento de três dias todas as acomodações das duas cidades ficam lotadas com visitantes das cidades vizinhas, de Manaus e até de países vizinhos.

A HISTÓRIA DA PAROQUIA SÃO RAIMUNDO NONATO

De 1900 a 2001 a Vila Curuá pertenceu a paróquia Santo Antônio de Alenquer como região pastoral. O sonho acalentado há várias décadas pelos fiéis da Região Pastoral, tornou-se uma realidade na

noite de 13 de Novembro de 2001, por ocasião da reunião do Conselho de pastoral, da então, Prelazia de Óbidos. A Região Pastoral do Rio Curuá, foi elevada à categoria de Paróquia, sendo a matriz dedicada à São Raimundo Nonato. A paróquia foi atendida desde então pelos padres diocesanos. Os missionários do Verbo Divino assumiram em 06 de Junho de 2021. Sendo eles inicialmente: Pe. José Mapang, Pe. Aparecido Luiz de Souza e Irmão George Kindo. Com a saída do Pe. Mapang, juntou-se à equipe verbita, o Pe. Pius Norfiansyah.

Pastoralmente a paróquia é organizada por nove áreas que recebem o nome de catequistas, lideranças e freis que atenderam a paróquia quando ela ainda era a Área Pastoral. São 54 comunidades situadas na terra firme e na várzea. Somente na terra firme são 20 comunidades. O restante, 34 comunidades, ficam na terra firme, no verão e na várzea no inverno. Destas tem 08 comunidades que ficam

nos bairros da cidade. Os trabalhos pastorais consistem em formações, reuniões do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), tríduos e visitas com missas, cultos e realização dos sacramentos. Faz parte da pastoral paroquial: a Pastoral da Juventude, Pastoral Familiar, Pastoral da Comunicação, Pastoral do Batismo, Pastoral do Dízimo, Pastoral Litúrgica, Pastoral da Criança, Pastoral Social e Pastoral da Catequese. Há a presença dos movimentos, grupos e serviços: IAM, Sagrado Coração de Jesus, Mãe Rainha, Terço dos Homens, terço das mulheres, terço das famílias. Há, na paróquia, a presença das irmãs religiosas Franciscanas Filhas do Sagrado Coração de Jesus e de Maria. Estas colaboram nas pastorais, nas celebrações e no Projeto da diocese: Força das Mulheres e das Crianças da Amazônia.

Os principais desafios do trabalho administrativo são: construções e a estrutura e manutenção dos prédios. Os desafios pastorais referem-se às distâncias das comunidades e a realizada do rio: ora cheia demais, ora seca demasiada.

Já o momento de maior animação, concentração dos fiéis, união, doação e espiritualidade acontece por ocasião da realização da festividade do padroeiro São Raimundo Nonato. Esta festa acontece em Agosto do terceiro domingo até o dia 31, dia do santo.





ABRAÇAR O CORAÇÃO

Escrito por: Pe. Arilson Lima, SVD

Somos “Missionários Missionários do Verbo Divino”. A encarnação, o mergulho na realidade, a humanidade de Jesus de Nazaré, faz parte de nosso ser e agir no mundo. O Coração de Jesus, portanto, faz parte do nosso ser: ele nos define e é um elemento essencial do nosso DNA, de nossa vida e missão.

O *Coração de Jesus* é um coração profundamente humano (“Só Deus poderia ser tão humano”, diz Boff). A nossa missão, portanto, é viver e testemunhar a humanidade de Jesus. À luz do carisma verbita num mundo que corre o risco de se tornar cada vez mais desumanizado, somos chamados a sermos luz e demasiadamente humanos e a cuidar dos feridos.

Você quer conhecer o coração de Deus? Vejam quanta compaixão Jesus sente diante da multidão perdida (Mc 6,34); vejam como ele fica triste quando traímos a nossa humanidade (Mc 3,5); vejam como ele se alegra com a fé dos pequenos (Mt 11,25); vejam com quanto amor, Jesus quer nos abraçar, como uma galinha abraça seus pintinhos (Lc 13,34); vejam com quanta paixão ele luta e está disposto a dar a vida por nós (Jo 10,11-15). Não há Deus fora do coração e da humanidade de Jesus!

Infelizmente, hoje esta humanidade é fortemente questionada por uma cultura baseada em “uma concepção da pessoa humana que admite a possibilidade de tratá-lo como um objeto... Os outros não são mais percebidos como irmãos e irmãs na humanidade, mas como objetos”. Esta é aquela “globalização indiferença” que o Papa Francisco frequentemente denunciou e que se materializa numa cultura e economia do “descartável”. Neste contexto, redescobrir e viver a humanidade do coração de Jesus é uma prioridade missionária. Francisco recorda-nos que, perante a “globalização da indiferença”, somos chamados a “tornar-nos criadores de solidariedade e de fraternidade”, da Amizade social.

“Conheço as tuas obras: não és frio nem quente... Repreendo e castigo todos aqueles que amo. Portanto, amai fervorosamente e convertei-vos” (Ap 3:15-19).

Se deixarmos Deus derramar o seu *ardor* no nosso coração, seremos missionários apaixonados: a

nossa vida e a nossa palavra “ardente” serão capazes de aquecer e contagiar. Se, porém, continuarmos a ter um coração morno, não poderemos anunciar nenhuma Boa Nova. Mas Jesus não se resigna à nossa tibieza: repreende-nos, corrige-nos, abala-nos, porque quer que o nosso amor seja igual ao dele.

O Coração é também a meta da missão, porque o objetivo da evangelização é com Deus entrarmos no coração das pessoas, para que possamos permanecer nele: “Permanecei em mim e eu em vós” (Jo 15,4a). Permanecer em Jesus significa permanecer no seu amor pelos irmãos, especialmente pelos últimos; permanecer na sua luta pela paz; permaneça na sua sede de justiça; permaneça na sua capacidade de perdoar; permanecer

fiel à causa do Reino; permanecer no seu abandono confiante nas mãos do Pai. Esta intimidade com o Coração é a fonte e o objetivo da missão.

“Haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento” (Lc 15,7).

Também nós, missionários, somos chamados a lamentar e a alegrar-nos por tantos “*Lázaros*”, que estão a soleira. Com nossa ação junto deles somos convidados a entrar nos sofrimentos e nas alegrias das pessoas que acompanhamos; chamados a nos compadecer e nos comprometer verdadeiramente com os que se colocam a serviço da paz e do bem comum. Assumir o “Amor Social” que Francisco chama de “amor político” (cf. *Laudato Si* 231). Por outras palavras, por um lado, o coração de Jesus está aberto aos grandes horizontes da história e ao compromisso pela justiça e pela paz; por outro, centra-se nos problemas e nas feridas que bloqueiam a vida das pessoas. É apaixonado pelas esperanças, pelos abraços e pelos encontros que moldam e dão sentido ao nosso quotidiano.

O desejo principal do seu coração é assim resumido por Jesus: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10b). Cristo quer que todos os seus irmãos e irmãs tenham uma vida plena, uma vida humana, uma vida bela em todos os níveis: pessoal, familiar, comunitário e político.

Esta dupla dimensão, do amor e do coração, está também muito presente na vida e na espiritualidade de Santo Arnaldo Janssen e São José Freinademetz. O nosso fundador preocupou-se em levar o Evangelho a todos os povos em especial àqueles que nunca tinham o escutado – chineses e tantas outras culturas.

continua... pg. 6



Foto: Blásius Kindo



Foto: Blásius Kindo



CELEBRAÇÃO DE 150 ANOS, 130 ANOS E 45 ANOS

Escrito por: Pe. Antônio Rodrigues, SVD



Nos dias 22 a 28 de Setembro de 2025, os Missionários da Congregação do Verbo Divino na Amazônia celebraram o jubileu dos 150 anos de fundação, dos 130 anos de presença no Brasil e dos 45 anos de serviço a Igreja na Amazônia. A celebração levou o tema "Testemunhas da Luz. De Todo o Mundo para Todas as Pessoas". Este momento de ação de graças que fortaleceu nossa espiritualidade missionária, bem como as amizades para melhor servir na missão. Os dois primeiros dias os religiosos verbitas tiveram em oração e renovação da nossa espiritualidade na casa de retiro São José - Santarém, assessorado pela missionária leiga Cristina, da equipe de Espiritualidade.

Para a família Verbita na Amazônia, este momento festivo é muito gratificante, trouxe muita alegria para todos os missionários e aos nossos benfeitores, colaboradores leigos e leigas. Estiveram conosco todos os nossos colaboradores, leigos e leigas atendidos (as) por nós nesta região: Santarém, Alenquer, Curuá, Oriximiná, Oiapoque, Rurópolis, Trairão, Jamanxim, Placas, São Jorge (Guiana Francesa) e Altamira.

Dentro do cronograma festivo e formativo, tivemos a oportunidade, num segundo momento na casa de formação em Emaús – Santarém, aprofundarmos o estudo sobre o *Atlas da Amazônia Brasileira*, assessorado pelo nosso Professor e Doutor, Ir. Carlos Arenz, SVD, da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém. Assim sendo na dinâmica do estudo, o assessor organizou os participantes em grupos para que todos fizessem uma leitura reflexiva e atenciosa do material apresentado e a identificar os problemas, desde os primeiros tempos com a chegada dos portugueses, seguindo a linha do tempo. Também apontando sinais de esperança e mudança no contexto da Amazônia Brasileira atual para posteriormente apresentar na plenária. No intuito de fazer uma apreciação de análise de conjuntura sobre a problemática que afetaram a região como um todo, onde tudo está interligado e sobretudo no que diz respeito às complexas relações que compõem esse imenso território, com os desafios e os sinais de esperança.

No último dia de encontro, dia 28/09/2025, celebramos com todos os confrades verbitas e nossos colaboradores leigos, leigas, amigos e amigas a santa missa, presidida pelo Arcebispo da Arquidiocese de Santarém, Dom Irineu Roman, CSJ., o qual partilhou conosco na reflexão a alegria de pertencermos a uma família internacional, de homens consagrados no carisma do nosso Santo fundador, Arnaldo Janssen. Para servir a Igreja, aos irmãos no Brasil e no Mundo.

Por fim, partilhamos o alimento no saboroso almoço, fruto da generosidade dos nossos colaboradores, e fortalecendo, ainda mais, as nossas relações para o serviço missionário da Igreja na Amazônia.

CURUÁ:

Foto: PASCOM



N o r-malmente são 15 dias de festa. O primeiro dia, dia do círio, tem na programação: missa às 5h da manhã e uma procissão de 7 quilômetros à pé. Durante a festividade, há celebração de missas todas as noites, círio das crianças, círio da juventude, missa para os idosos e enfermos e a grande procissão com os cavalos, conhecida como vaqueirama. Temos ainda como fonte de renda o leilão de vales e o "bingão".

Formamos distrito com Alenquer qual é o distrito São José Freinademetz.

Aos poucos vamos dando a conhecer a história e a espiritualidade missionária da SVD. Temos convidados ao longo destes quatro anos, vários leigos e leigas para os encontros de Setembro, com o sonho de formar o grupo AVA aqui também.

"Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de toda a humanidade".

ABRAÇAR O CORAÇÃO

Às vezes, pode acontecer que acompanhem as dificuldades quotidianas das pessoas com grande atenção e paixão, mas depois desconhecemos completamente os problemas sociais e políticos que muitas vezes são a causa dessas dificuldades. Ou podemos saber tudo sobre os problemas sociais e políticos, mas depois falta-nos a ternura e a paciência para acompanhar as pequenas alegrias e as pequenas dificuldades da vida quotidiana das pessoas. O missionário verbita inculturado cultiva ambas as dimensões, que são inseparáveis uma da outra.

Para Jesus era muito importante sentir-se abraçado: "Eu neles e tu em mim" (Jo 17,23a). A vida plena de Cristo consiste em sentir-se em comunhão com o Pai ("Tu em mim") e em comunhão com os irmãos ("Eu neles"). Jesus, o Verbo Divino quer que a sua vida e história estejam entrelaçadas com a vida e a história dos seus irmãos e irmãs de todos os povos e culturas. Jesus não poderia viver fora desta comunhão. Por isso, quer envolver os missionários principalmente nós cujo Nome é nossa vida e missão, parte integrante de nossa identidade, no seu desejo de *abraçar* e salvar a humanidade.

Esta é, portanto, a missão que Jesus confia ao nosso fundador: ter *nos seus braços* os nossos irmãos mais esquecidos e que são amados por Ele. "O Anúncio do evangelho é a maior expressão de amor pela humanidade". Que o Deus Uno e Trino nos ajude a sermos verdadeiramente Missionários do Verbo Divino, os filhos muito amados do Pai!



Corpos no chão...

Quem são?
Bandidos
Inocentes
Vítimas

De um sistema que mata

Mata gente
Mata preto
Mata pobre
Mata os desgraçados..

Só não matam
Os que nos matam
Dos que têm
De um Brasil desigual

Quando os corpos
No chão de uma praça
Espalhado sem nome
São meus irmãos

Dos que sofrem
Vítimas
Da procura de um voto
De sangue que jorra
Nas ruas de chão...

Minha tristeza poética
de um Brasil em guerra...
(Eu, Pe. Cid)



Pe. Henry Mendonça, SVD
Superior Regional



Pe. Antônio Rodrigues, SVD
Vice-Superior Regional

CONSELHEIROS ELEITOS BRA



Pe. Lukas Prugar, SVD
Conselheiro



Pe. Adventino Nandus, SVD
Admonitor



Pe. Agostinho Mevor, SVD
Conselheiro